

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DE 2020

MAIO DE 2021

We do better, come together

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Anexo I - Balanços patrimoniais

Anexo II - Demonstração do resultado

Anexo III - Demonstração do resultado abrangente

Anexo IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Anexo V - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Sumário das Notas Explicativas

1.	Contexto operacional	1
2.	Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis	2
3.	Principais práticas contábeis	2
4.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	4
5.	Caixa e equivalentes de caixa	5
6.	Contas a receber	6
7.	Depósitos vinculados	6
8.	Ativo imobilizado	6
9.	Fornecedores e contas a pagar	8
10.	Obrigações sociais e trabalhistas	8
11.	Obrigações tributárias e fiscais	8
12.	Contingências	8
13.	Patrimônio líquido	10
14.	Receitas operacionais	10
15.	Custos com eventos	10
16.	Despesas com pessoal	11
17.	Trabalhos voluntários	11
18.	Prestação de serviços	11
19.	Gastos gerais	12
20.	Outras receitas e despesas operacionais	12
21.	Gestão de riscos financeiros	12
22.	Imunidade tributária	13
23.	Cobertura de seguros	13



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros da
FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação Paulista de Hipismo ("Entidade")**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação Paulista de Hipismo em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Entidade está envolvida em processo cível, na esfera administrativa, movido pelo Tribunal de Contas da União e pela Procuradoria da República, que questiona irregularidades no gerenciamento e o não cumprimento dos objetivos de projetos do ano de 2009 e a devolução de recursos financeiros pertinentes aos mesmos. Em decorrência da impossibilidade de conclusão sobre o montante esperado para esse processo, a Entidade não reconheceu a provisão para perda decorrente desse processo no exercício de 2019. Em função dessa ausência de informações sobre o valor pertinente à Entidade, não fomos capazes de concluir se existem efeitos relevantes que possam impactar as demonstrações contábeis da Entidade.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador, nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade, cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de maio de 2021.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0


Giacomo Walter Luiz de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador


Ana Gabriela Maia Alves
CRC1SP289.4328/O-5
Contadora





FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

ANEXO I

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

ATIVO	Nota	2020	2019	PASSIVO	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	980.676	969.367	Fornecedores e contas a pagar	9	16.095	27.377
Contas a receber	6	2.341	3.041	Obrigações sociais e trabalhistas	10	9.305	12.128
Depósitos vinculados	7	293.055	290.340	Obrigações tributárias e fiscais	11	33.715	814
Outros créditos		6.156	14.296	Outras contas a pagar		302	
		1.282.228	1.277.045	Depósitos vinculados	7	293.055	290.340
						352.472	330.659
Não circulante				Patrimônio líquido	13		
Imobilizado	8	635.024	664.791	Patrimônio social			
				Superávit acumulado		1.558.965	1.007.657
		635.024	664.791	Fundo de reserva	13.1	52.212	52.212
				Déficit do exercício		(46.397)	551.308
						1.564.780	1.611.177
		1.917.252	1.941.836			1.917.252	1.941.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

ANEXO II

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2020	2019
Receitas operacionais	14		
Próprias		1.208.672	1.461.293
CBH		86.126	74.627
Torneios próprios		-	-
Taxas torneios		197.645	353.506
Receita de trabalho voluntário	17	147.632	159.920
		1.640.074	2.049.347
Custo com eventos	15		
Eventos		(94.795)	(233.431)
Fomento		(140.719)	(198.804)
		(235.513)	(432.235)
Superávit bruto		1.404.560	1.617.112
Despesas			
Pessoal	16	(213.111)	(214.487)
Trabalhos voluntários	17	(147.632)	(159.920)
Prestação de serviços	18	(900.242)	(704.248)
Publicidade e propaganda		(98.912)	(71.461)
Perdas de valores incobráveis		-	(15.361)
Gastos gerais	19	(78.870)	(177.769)
Tributárias		(5.786)	(41.014)
Depreciação		(29.768)	(18.055)
		(1.474.321)	(1.402.315)
Financeiras, líquidas		(886)	21.680
Outras receitas e despesas operacionais	20	24.250	314.831
		23.364	336.512
Superávit do exercício		(46.397)	551.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

ANEXO III

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit do exercício	(46.397)	551.308
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(46.397)</u>	<u>551.308</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

ANEXO IV

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

Descrição	Patrimônio Social			Total
	Superávit acumulado	Fundo de reserva	Superávit do exercício	
Em 31 de dezembro de 2018	645.006	52.212	362.651	1.059.869
Destinação de superávit do exercício anterior	362.651		(362.651)	
Superávit do exercício			551.308	551.308
Em 31 de dezembro de 2019	1.007.657	52.212	551.308	1.611.177
Destinação de superávit do exercício anterior	551.308		(551.308)	
Déficit do exercício			(46.397)	(46.397)
Em 31 de dezembro de 2020	1.558.965	52.212	(46.397)	1.564.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO - FPH

ANEXO V

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Déficit) Superávit líquido do exercício		(46.397)	551.308
Ajustes			
Depreciação	8.1	29.768	17.580
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa		-	15.361
Baixa de ativo imobilizado		-	7.220
Ganho na venda de ativo não circulante mantido para venda		-	(266.549)
Outras movimentações		-	(15.220)
(Déficit) Superávit líquido ajustado		<u>(16.629)</u>	<u>309.700</u>
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber		700	35.102
Depósitos vinculados		(2.715)	(8.581)
Outros créditos		8.141	12.274
		<u>6.126</u>	<u>38.795</u>
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores e contas a pagar		(11.282)	(18.461)
Obrigações sociais e trabalhistas		(2.823)	(1.448)
Obrigações tributárias e fiscais		32.901	(27.780)
Valores a repassar e outros		302	(8.736)
Depósitos vinculados		2.714	8.581
		<u>21.812</u>	<u>(47.844)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>11.309</u>	<u>300.651</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Venda de ativo não circulante mantido para venda		-	800.000
Adições ao ativo imobilizado		-	(674.865)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		<u>-</u>	<u>125.135</u>
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		<u>11.309</u>	<u>425.786</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		969.367	543.581
No fim do exercício		980.676	969.367
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		<u>11.309</u>	<u>425.786</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

1. Contexto operacional

A Federação Paulista de Hipismo (denominada “FPH”/“Entidade”), com sede em São Paulo, estado de São Paulo, é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 11 de março de 1940 pela reunião de associações esportivas de esportes hípicas situados no estado de São Paulo, com prazo de duração indeterminado.

A FPH tem como principal objetivo promover e reger, com base nas leis e regulamentos da Federação Equestre Internacional da Confederação Brasileira de Hipismo, o desenvolvimento da prática do hipismo junto a seus associados, nas modalidades de salto, adestramento, concurso completo de equitação, volteio, enduro, rédea, equitação especial, hipismo rural e atrelagem.

1.1 Pandemia da COVID-19

Devido à atual pandemia de Covid-19, a Entidade enfrenta uma redução no fluxo normal de atividades por conta do cancelamento dos eventos de hipismo. Durante o exercício de 2020, quando estipulada no estado de São Paulo a fase vermelha, as atividades da Entidade foram suspensas e mantidas em regime de home-office, bem como não houve eventos hípicas durante essa fase.

Em decorrência das operações reprimidas nesse período da pandemia de Covid-19, o fluxo de receitas da Entidade foi reduzido em 25%, em que a sustentação do caixa se deu substancialmente pelos valores de receitas das mensalidades das entidades associadas à FPH, bem como uma gestão mais focada nos custos operacionais, que tiveram uma redução de 84% em comparação com o exercício de 2019. A administração da Entidade acredita que terá seu fluxo normalizado com a flexibilização do período de quarentena e a retomada dos eventos, o que reduzirá o impacto financeiro para a Entidade.

A Entidade vem avaliando diariamente o impacto da pandemia e, nesse contexto, tem tomado medidas para reduzir esses possíveis impactos, tais como:

- Home-office;
- Adequação dos quadros de colaboradores;
- Elaboração de cartilha contendo os procedimentos de segurança e questões sanitárias para combate e prevenção da Covid-19 que visam estabelecer os critérios para a organização dos eventos de 2020; e
- Avaliação diária do fluxo de caixa com a postergação de investimentos e a renegociação de pagamentos com fornecedores.

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME), além da Interpretação Técnica – ITG 2002 aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 28 de maio de 2021.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”), sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, estas são convertidas para o real (R\$) na data do fechamento.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa da Entidade compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

b) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de associados no decurso normal das atividades da Entidade. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

As provisões são constituídas com base no histórico de pagamentos, acompanhadas de uma análise da situação atual.

c) Depósitos vinculados

São valores recebidos do Ministério do Esporte para promoção de projetos correspondentes à etapa brasileira do Campeonato Internacional de Hipismo, que somente serão reconhecidos no resultado quando os critérios de exigência para reconhecimento da receita forem atendidos.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado, quando necessário.

A depreciação é reconhecida com base nas taxas fiscais e calculada pelo método linear.

e) Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicável, e representam as obrigações a pagar por produtos ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Salários e encargos sociais

Representados por salários, benefícios e respectivos impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamento.

h) Apuração do déficit do exercício

O déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

i) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma empresa ou a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra empresa.

Em 31 de dezembro de 2020, os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores que se aproximam aos do mercado nessa data. Eles são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida, quando identificada a necessidade, para todos os instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

4. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Entidade faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir significativamente dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas.

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

a) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

b) Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa

A provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída para levar as contas a receber de clientes a seu valor de recuperação com base na análise individual dos créditos existentes. A Entidade adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização e reconhece imediatamente como perda esperada no resultado aqueles considerados como incobráveis.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Entidade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2020	2019
Caixa	724	18
Bancos conta movimento	20	20
Aplicações financeiras	979.932	969.329
	<u>980.676</u>	<u>969.367</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha (Banco Itaú) como forma de diminuir os riscos.

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 0,71% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

6. Contas a receber

Descrição	2020	2019
Mensalistas	110.141	110.841
Eventos	13.132	13.132
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(120.932)	(120.932)
	2.341	3.041

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa está no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas de realização.

7. Depósitos vinculados

Descrição	2019	Rendimentos	2020
Banco do Brasil – conta corrente	893	-	893
Banco do Brasil – aplicação financeira	289.447	2.714	292.162
Ativo	290.340	2.714	293.055
Depósitos vinculados	290.340	2.714	293.055
Passivo	290.340	2.714	293.055

Referem-se à organização e promoção de projetos correspondentes à etapa brasileira do Campeonato Internacional de Hipismo. O Ministério do Esporte liberou verba para a FPH em conta corrente no Banco do Brasil. A Entidade, por meio da empresa R.D. Jumping Higher Ltda., atuou como proponente e supervisora dos eventos relacionados aos referidos projetos. Posteriormente, a FPH presta contas junto ao Ministério do Esporte, o qual homologa os gastos incorridos. O saldo remanescente aplicado vem sendo atualizado com base nos rendimentos auferidos. Não há perspectiva de novos projetos e a FPH está sendo questionada na esfera administrativa pelo Tribunal de Contas da União e pela Procuradoria da República de São Paulo quanto à prestação de contas desse projeto (nota explicativa nº 12).

8. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2020			2019
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis	4%	660.000	41.796	618.204	644.602
Computadores e periféricos	20%	10.642	3.269	7.373	9.502
Móveis e utensílios	10%	67.117	57.671	9.446	10.689
Máquinas e equipamentos	10%	233.773	233.773	-	-
		971.532	336.506	635.024	664.791

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

8.1 Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2020.

Descrição	2019	Adições	Baixas	2020
Custo				
Imóveis	660.000	-	-	660.000
Computadores e periféricos	10.642	-	-	10.642
Móveis e utensílios	67.117	-	-	67.117
Máquinas e equipamentos	233.773	-	-	233.773
	971.531	-	-	971.531
Depreciação acumulada				
Imóveis	(15.398)	(26.397)	-	(41.796)
Computadores e periféricos	(1.140)	(2.128)	-	(3.269)
Móveis e utensílios	(56.429)	(1.242)	-	(57.671)
Máquinas e equipamentos	(233.733)	-	-	(233.773)
	(306.740)			
Imobilizado líquido	664.791	(29.768)	-	635.024

8.2 Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2019.

Descrição	2018	Adições	Baixas	2019
Custo				
Imóveis		660.000		660.000
Computadores e periféricos		10.642		10.642
Móveis e utensílios	62.893	4.223		67.117
Máquinas e equipamentos	233.773			233.773
Benfeitorias em Imov. de Terceiros	9.500		(9.500)	
	306.166	674.865	(9.500)	971.531
Depreciação acumulada				
Imóveis		(15.398)		(15.398)
Computadores e periféricos	-	(1.140)		(1.140)
Móveis e utensílios	(55.387)	(1.042)		(56.429)
Máquinas e equipamentos	(233.773)			(233.773)
Benfeitorias em Imov. de Terceiros	(2.280)		2.280	
	(291.440)	(17.580)	2.280	(306.740)
Imobilizado líquido	14.726	657.285	(7.220)	664.791

Em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de maio de 2019, foi aprovada a compra de duas salas comerciais no Condomínio Neo Offices Adolfo Pinheiro, situado na Av. Adolfo Pinheiro, nº 2.054, na capital do estado de São Paulo, pelo valor total de R\$ 660.000, que passam a ser a nova sede da FPH.

O recurso utilizado para pagamento das salas comerciais foi oriundo da venda do imóvel, anteriormente classificado como Imóveis destinados a venda. A venda foi aprovada conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

de 2016. O imóvel situado na Rua Brejo Alegre, 622, Brooklin Paulista Novo, no 30º Subdistrito-Ibirapuera, estava registrado a valor histórico por R\$ 533.451 em 31 de dezembro de 2018, e o imóvel foi vendido pelo valor de R\$ 800.000 em 1 de abril de 2019, conforme instrumento particular de compromisso de compra e venda de imóvel, registrado em 16 de julho de 2019. A razão para a alienação do imóvel foi a análise efetuada, concluindo que o custo para a manutenção do imóvel é superior ao valor recuperável e que o rendimento financeiro do valor recebido na alienação supriria a necessidade de desembolso em uma nova sede.

9. Fornecedores e contas a pagar

Descrição	2020	2019
Confederação Paulista de Hipismo	-	26.039
Serviços de terceiros	16.095	1.338
	16.095	27.377

10. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	2020	2019
Provisão de férias e encargos	7.732	8.555
Encargos sociais sobre salário	1.573	3.573
	9.305	12.128

11. Obrigações tributárias e fiscais

Descrição	2020	2019
IRRF sobre premiações	22.300	
IRRF sobre terceiros	8.640	554
PCC a recolher	2.775	160
ISS a recolher	-	100
	33.715	814

12. Contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

A Entidade possui processos passivos relativos a questões cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída:

Descrição	2020
Tribunal de Contas da União (a)	6.270.370
Procuradoria da República (b)	4.570.283
	10.840.653

12.1 Detalhamento dos processos cíveis

- (a) Processo movido pelo Tribunal de Contas da União questionando as prestações de contas de projetos denominados "Fortalecimento do Hipismo 2009", pelos quais foram captados recursos financeiros com base nas disposições da Lei de Incentivo ao Esporte. O processo questiona o não cumprimento dos objetivos desses projetos e a devolução dos recursos financeiros.
- (b) Processos movidos pela Procuradoria da República referentes a três inquéritos cíveis, relacionados a prestações de contas dos projetos de "Fortalecimento do Hipismo 2009". Os questionamentos estão assim compostos:
- pontos identificados no relatório da CGU (Controladoria Geral da União): utilização do convênio de 2009 para executar metas do convênio de 2008, pagamento de despesas anteriores à aprovação do projeto, inconsistência das análises sobre as justificativas apresentadas para inclusão do projeto de gerenciamento de risco no convênio de 2009 e contratação de pessoa jurídica vinculada ao patrocinador do projeto de 2009;
 - cumprimento das metas para desenvolvimento do esporte, previstas nos dois convênios firmados com o Ministério do Esporte; e
 - inconsistências verificadas no projeto de gerenciamento de risco quanto aos valores de mão de obra contratados.

12.2 Detalhamento da classificação como possível

Os assessores jurídicos da Entidade classificam os processos em questão com a probabilidade possível levando em consideração a existência de entendimento divulgado pelo Supremo Tribunal Federal com o julgamento do Tema 899 da Repercussão Geral (RE 636886), que reconheceu ser "*prescritível a pretensão de ressarcimento ao erário em decisão do Tribunal de Contas da União*".

Os recursos apresentados no TCU pela Entidade sustentam, além de outros aspectos, que a citação nas tomadas de contas ocorreu depois de transcorrido prazo superior a 5 (cinco) anos.

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Vale ressaltar que para o exercício comparativo de 31 de dezembro de 2019, os consultores jurídicos da Entidade entendiam que a probabilidade de perda para essas questões era provável, entretanto, com a divulgação do tema 899 em junho de 2020 pelo STF, e pelo provável efeito dessa decisão no TCU, os consultores jurídicos da Entidade alteraram a estimativa de provável (2019) para possível (2020).

13. Patrimônio líquido

Compreende os superávits gerados pela Entidade e que são empregados integralmente nos seus objetivos sociais descritos na nota explicativa nº 1.

13.1 Reservas

A seção 5 do estatuto da Entidade define a destinação obrigatória de 2% do orçamento a título de Fundo de reserva, a qual dependerá de prévia anuência da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal.

14. Receitas operacionais

Descrição	2020	2019
Próprias		
Mensalidade	585.276	613.715
Anuidade de cavaleiros	287.927	360.491
Receitas diversas	9.631	59.052
Registro de animal	326.883	429.792
Registro de concorrente	197.645	353.506
	1.407.362	1.816.556
CBH – Confederação Brasileira de Hipismo		
Selos/Chips	85.080	72.871
Receita de trabalho voluntário		
Receita de trabalho voluntário	147.632	159.920
Torneios próprios		
Torneios próprios		
	1.640.074	2.049.347

15. Custos com eventos

Descrição	2020	2019
Equitação fundamental	(14.378)	(24.648)
Evento Paulistão		
Premiações	(79.800)	(102.275)

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros eventos	(617)	(106.508)
	<u>(94.795)</u>	<u>(233.431)</u>
Fomento		
Material equipe e outros	(140.719)	(198.804)
	<u>(140.719)</u>	<u>(198.804)</u>
	<u>(235.513)</u>	<u>(432.235)</u>

16. Despesas com pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários	(73.568)	(94.687)
Encargos	(31.483)	(43.732)
Benefícios	(75.556)	(55.475)
Férias e 13º salário	(32.504)	(20.593)
	<u>(213.111)</u>	<u>(214.487)</u>

17. Trabalhos voluntários

Conforme determinado pela Interpretação Técnica – ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem fins lucrativos, a Entidade identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante o exercício de 2020. O corpo de voluntários dedicou à Entidade trabalhos nas áreas administrativas, de manutenção, eventos, Conselho de Administração, Diretoria, assessoria jurídica, oficina e comunicação.

O valor justo de trabalho voluntário foi mensurado com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços e monta o total de R\$ 147.632 em 2020 (R\$ 159.920 em 2019). Não ocorreram desembolsos de caixa correspondentes a esse valor.

18. Prestação de serviços

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços de terceiros – PJ	(459.645)	(455.901)
Honorários contábeis e jurídicos	(54.847)	(49.141)
Honorários advocatícios	(209.956)	(17.321)
Sistema da informação	(175.794)	(181.885)
	<u>(900.242)</u>	<u>(704.248)</u>

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

19. Gastos gerais

Descrição	2020	2019
Telefones e celulares	(31.681)	(31.730)
Impressos e materiais para escritório	(7.367)	(6.798)
Conservação, reparo e manutenção	(10.588)	(33.473)
Despesas com locomoção	(1.284)	(14.570)
Despesas com viagens e estadias	-	(5.235)
Instalação e montagem de equipamentos	-	(14.875)
Lanches e refeições	(3.628)	(7.930)
Despesas com locação	-	(234)
Energia elétrica	(1.544)	(3.025)
Água e esgoto	-	(852)
Correios e malotes	(233)	(1.981)
Taxas	(1.097)	(14.216)
Bens de pequeno valor	-	(7.462)
Aluguéis e Condomínio	(16.639)	(27.321)
Palestras, Eventos e Promoções	-	-
Outros	(4.810)	(8.067)
	(78.870)	(177.769)

20. Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2020	2019
Ganho na venda de ativos não circulantes mantidos para venda	-	266.549
Reconhecimento de crédito de INSS	27.358	35.774
Outros valores recuperados	-	12.508
Outras perdas	(3.108)	-
	24.250	314.831

21. Gestão de riscos financeiros

A administração é realizada por meio de estratégias operacionais e o gerenciamento de instrumentos financeiros da Entidade visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, envolvendo sempre o melhor julgamento da Entidade na avaliação dos potenciais riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

O principal fator de risco da Entidade está ligado à liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade, que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Entidade tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Federação Paulista de Hipismo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Em 31 de dezembro de 2020, a Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

22. Imunidade tributária

22.1 Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 184 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo decreto 9.580, de 22 de novembro de 2018, e o artigo 195 da Constituição Federal.

22.2 Obrigações tributárias sobre as receitas – PIS e COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS, calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a lei 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com o artigo 10º da lei 10.833/2003.

23. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguros para salvaguardar suas instalações, em vigor em 31 de dezembro de 2020, em montante e cobertura considerados por seus administradores suficientes para cobrir seus riscos operacionais e eventuais sinistros.

* . * . *